

#todostemoshistorias



Rosalino

Este ano o #rocknlaw2017 apoia as pessoas sem-abrigo com doença mental. Vamos contar as vitórias delas, que, com a ajuda da AEIPS, hoje têm casa e trabalho. Vão à página oficial do Rock'n'Law e partilhem as histórias e os rostos porque #todostemoshistorias. Os músicos do #rocknlaw2017 também contam as deles! Parece que os advogados às vezes também sabem tocar e cantar!





O Rosalino saiu da rua há dois meses. Das histórias que contamos, a sua, por ainda ontem ter saído da calçada, é a que melhor mostra como a rua anula o sentido do eu, expectativas, sonhos, queres, o indivíduo.

A tudo encolhe os ombros. Olha nos olhos mas como se fossemos transparentes. Talvez por ele próprio se sentir assim. Vive numa casa em Benfica. Imaginamos que fale com entusiasmo de poder, todos os dias, pôr a chave numa porta só sua. Deitar-se numa cama só sua. Sentar-se num sofá seu. Mas não. Ainda não se entusiasma. Esse tempo chegará mas ainda demora.

"Não me lembro bem do primeiro dia em casa. Sei que comecei a dormir melhor muitos dias seguidos e por isso eu também estou melhor. No primeiro dia nem há muita diferença. É quando dormimos bem muitos dias e nos começamos a sentir melhor connosco".

Os dias são passados numa Comunidade onde tem acesso a refeições e vê televisão. "Gosto de filmes cómicos, sempre me rio." Ah! Há uma coisa a que não encolhe os ombros: ao Sporting. Finalmente um gosto, um querer. Metemo-nos com ele: "Nunca ganha nada!". Mas o Rosalino não quer saber. Rasga um sorriso: "Claro que ganhamos alguma coisa! Ganhamos experiência! E o Bruno Carvalho há de ser boa pessoa".